

GESTÃO E LIDERANÇA FEMININA EM PORTUGAL

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

MARÇO 2020 | 10.ª EDIÇÃO



RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

GESTÃO E LIDERANÇA FEMININA EM PORTUGAL



ENQUADRAMENTO

Portugal tem assistido à transformação da presença das mulheres no mercado de trabalho, nas últimas décadas, representando hoje mais de metade dos licenciados e a quase paridade na população ativa. Empresas cotadas, grandes empresas do Estado e grandes empresas privadas foram aquelas onde se verificaram as evoluções mais significativas, em especial no último ano, no que respeita à participação feminina em cargos de gestão. Para esta evolução contribuiu a Lei 62/2017, que regula a representação equilibrada entre géneros nos órgãos de administração e fiscalização das empresas do Setor Empresarial do Estado e das empresas cotadas em bolsa, tendo promovido uma rápida subida da presença feminina nos seus conselhos de administração, desde 2013 - o primeiro ano completo após a diretiva europeia segundo a qual os 27 Estados membros devem garantir uma maior presença feminina em cargos decisórios. No restante tecido empresarial, a participação feminina nos cargos de liderança e gestão tem crescido de forma mais lenta, mas consistente, atingindo 1/3 dos cargos de poderes de decisão (sócios, acionistas, cargos de gestão e cargos de direção) das empresas.

As mulheres têm vindo a destacar-se também pelo seu empreendedorismo, com maior presença na gestão de pequenos negócios, privilegiando também uma maior diversidade de género nas suas equipas de gestão.

Há ainda, porém, vários desafios a vencer, nomeadamente o facto de a participação feminina diminuir à medida que sobe o grau de responsabilidade dos cargos, bem como a baixa representação das mulheres nas áreas e funções de base tecnológica.

Estas são algumas das principais conclusões da 10.ª edição do estudo "Gestão e liderança feminina em Portugal", realizado pela Informa D&B. A paridade de géneros na gestão das organizações é reconhecida por governos, pela União Europeia e pelas empresas como essencial ao crescimento e às boas práticas de sustentabilidade, promovendo a retenção de talento, inovação e diversidade de ideias. O papel das mulheres enquanto decisoras nas escolhas de consumo, a nível privado e corporativo, não deve ser esquecido pelos gestores, lembrando ainda que estas boas práticas dão aos investidores sinais positivos de uma gestão eficiente das organizações.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Um terço dos poderes de decisão são representados por mulheres, quer nas empresas privadas quer no Setor Empresarial do Estado.
- As evoluções mais significativas no que toca à participação feminina em cargos de gestão observaram-se nas empresas cotadas, grandes empresas do Estado e grandes empresas privadas, em especial no último ano, fruto da aplicação da Lei 62/2017.
- A diversidade de género nas equipas de gestão é maior nas empresas lideradas por mulheres.
- A presença feminina em cargos de gestão aumentou na maioria dos setores, sendo mais elevada nos pequenos negócios nos Serviços Gerais, Retalho e Alojamento e Restauração.
- No restante tecido empresarial a presença feminina tem vindo a evoluir consistentemente mas de forma mais lenta em quase todos os indicadores, verificando-se que a percentagem de mulheres desce à medida que cresce a responsabilidade dos cargos.

PRINCIPAIS INDICADORES DA PRESENÇA FEMININA



EMPRESAS PRIVADAS

33,3%
nos poderes de decisão

29,8%
gestores

26,7%
dos cargos de liderança

28,2%
dos cargos de direção



EMPRESAS COTADAS

19,5%
gestores

+11,4 pp
Gestores vs. 2013



SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

34,2%
nos poderes de decisão

32,2%
gestores

20,6%
dos cargos de liderança

40,1%
dos cargos de direção

PRESENÇA FEMININA NOS PODERES DE DECISÃO DO TECIDO EMPRESARIAL

PODERES DE DECISÃO NO TECIDO EMPRESARIAL

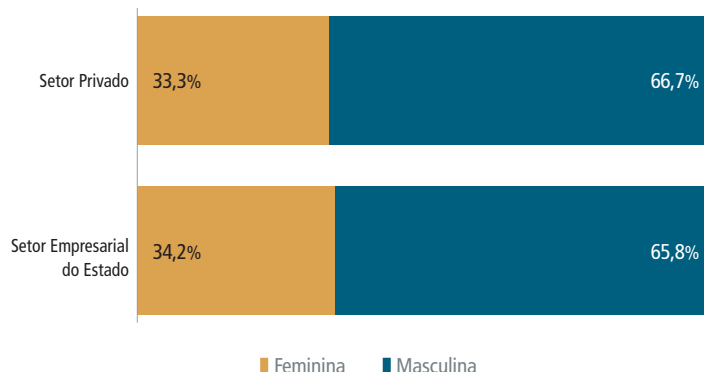
PODERES DE DECISÃO

Sócios
Acionistas
Cargos de gestão
Cargos de direção

EMPRESAS

Empresas privadas	Setor Empresarial do Estado
428 mil entidades	458 entidades
877 mil poderes de decisão	2171 poderes de decisão

% DOS PODERES DE DECISÃO POR GÉNERO

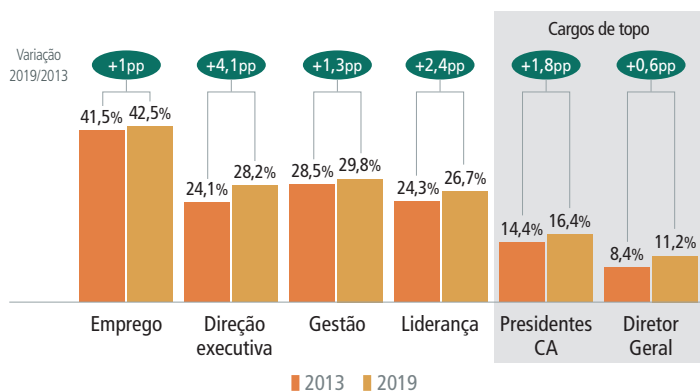


Dos quase 900 mil poderes de decisão no tecido empresarial cerca de 1/3 são representados por mulheres, sendo semelhante nas empresas privadas e no Setor Empresarial do Estado. Não obstante, é inferior à representação feminina na população ativa (49%).

EMPRESAS PRIVADAS

PRESENÇA FEMININA NAS EMPRESAS

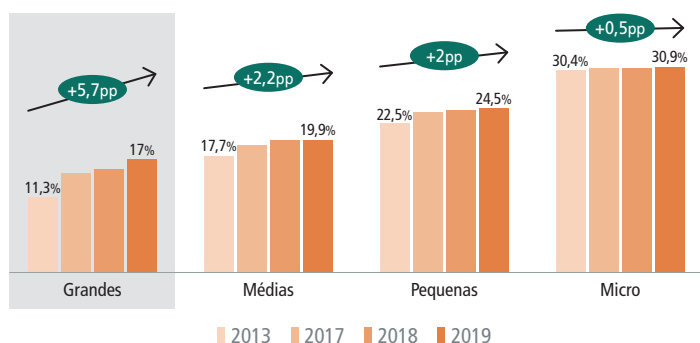
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES (2019/2013)



A presença feminina aumentou em todos os indicadores desde 2013, com os cargos de direção executiva a registarem a maior evolução. No entanto, quanto maior a responsabilidade dos cargos, menor a percentagem de mulheres que os ocupam.

DIMENSÃO

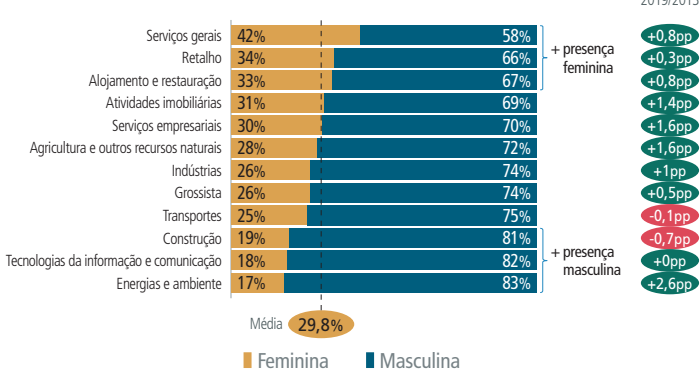
EVOLUÇÃO DA % DOS CARGOS DE GESTÃO FEMININOS (2013/2019)



As grandes empresas são as que registam o crescimento na presença feminina, sobretudo em 2019, ano em que todas as outras dimensões não mostraram evolução neste indicador. Esta evolução começa a atenuar a diferença entre a maior dimensão das empresas e os cargos de gestão ocupados por mulheres.

SETORES DE ATIVIDADE

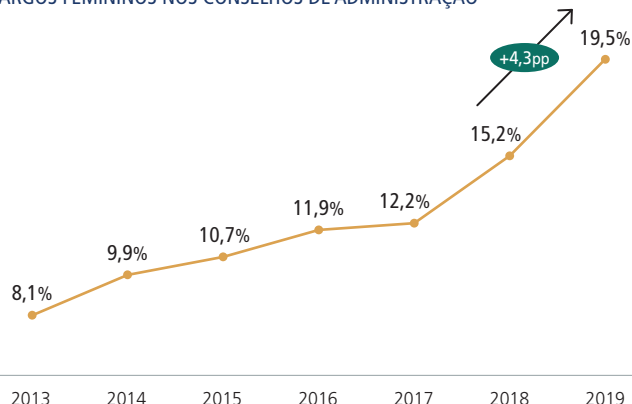
% DE CARGOS DE GESTÃO POR GÉNERO



Os cargos de gestão femininos cresceram na maioria dos setores. A presença feminina na gestão é mais elevada em setores de maior contacto com o público (Serviços Gerais, Retailo e Alojamento e Restauração), sobretudo em pequenos negócios. A presença no setor das TIC continua baixa, tendo descido inclusive no último ano.

EMPRESAS COTADAS

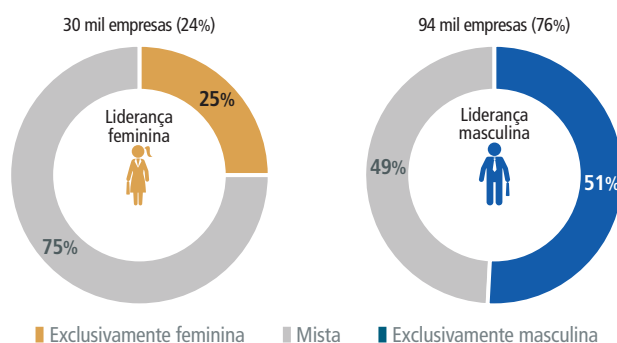
% CARGOS FEMININOS NOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



A presença feminina nos cargos de administração das cotadas foi o indicador com maior evolução, pela aplicação da Lei 62/2017, mais do que duplicando face a 2013 e acelerando no último ano. Contudo, em 2019, apenas 1 empresa cotada tinha liderança feminina.

DIVERSIDADE DE GÉNERO NAS EQUIPAS DE GESTÃO

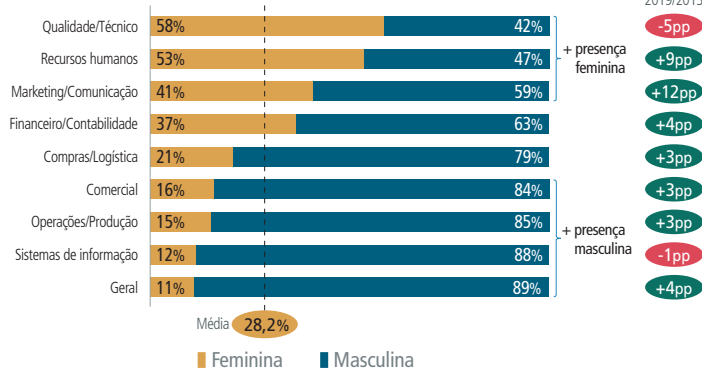
ENTIDADES COM 2+ GESTORES/DIRETORES EXECUTIVOS



A diversidade de género em cargos de gestão é maior nas entidades com liderança feminina. Apenas ¼ das empresas do tecido empresarial com 2 ou mais gestores/diretores executivos são lideradas por mulheres mas, nestes casos, quase 75% das equipas de gestão são mistas.

DIREÇÃO EXECUTIVA

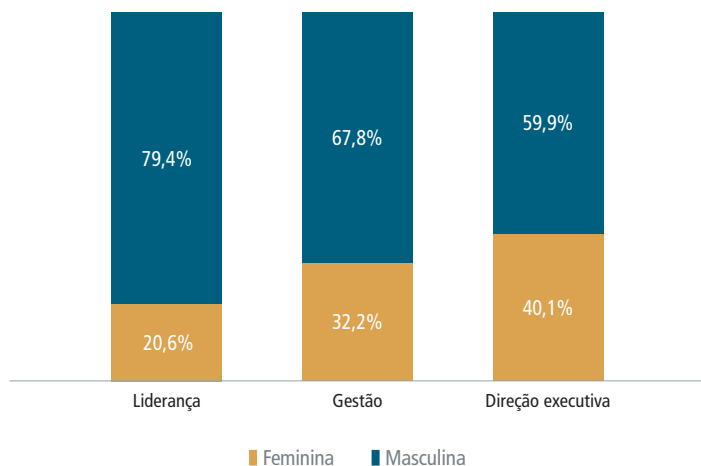
% DE CARGOS DE DIREÇÃO EXECUTIVA POR GÉNERO



Os cargos de direção que registaram maiores aumentos foram os de Recursos Humanos e de Marketing/Comunicação, sendo aqueles que já registavam maior presença feminina, a par da direção de Qualidade/Técnico. A presença feminina na direção de Sistemas de Informação é ainda muito baixa e não evoluiu favoravelmente.

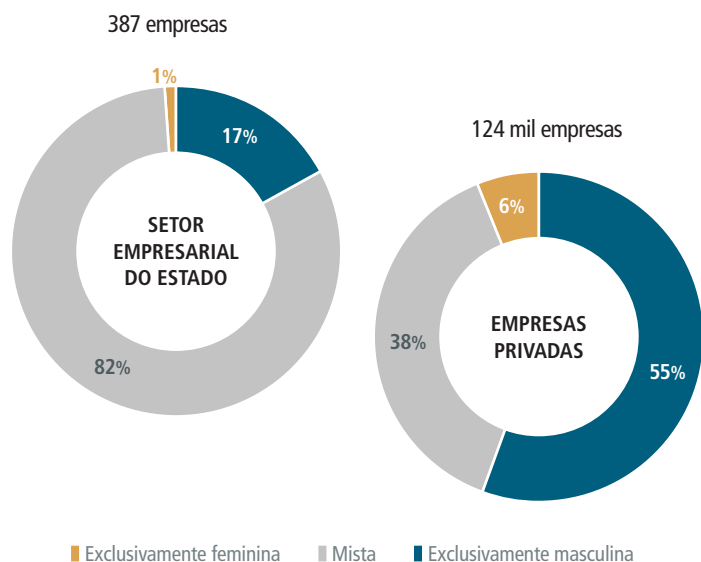
SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

PRESENÇA FEMININA NO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO % DE CARGOS POR GÉNERO



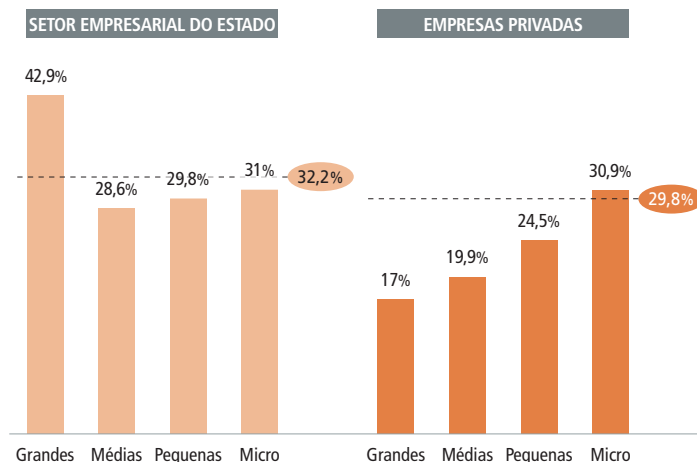
Quanto maior a responsabilidade dos cargos, menor a percentagem de mulheres que os ocupam. Neste setor, a presença feminina é significativamente maior nos cargos de direção executiva do que no setor privado.

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPAS DE GESTÃO POR TIPO DE EMPRESA ENTIDADES COM 2+ GESTORES/DIRETORES EXECUTIVOS



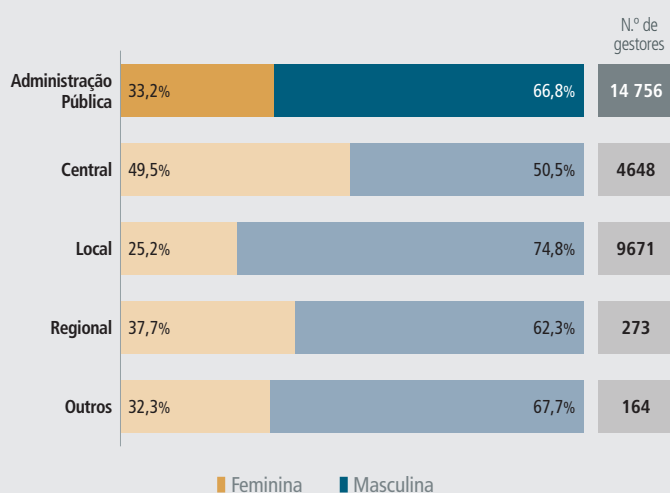
As equipas de gestão no Setor Empresarial do Estado são maioritariamente mistas (82%).

GESTÃO POR DIMENSÃO DE EMPRESAS % DE CARGOS FEMININOS



As grandes empresas do Setor Empresarial do Estado apresentam maior presença feminina na gestão do que as privadas, fruto da aplicação da Lei 62/2017. A maior presença feminina nas empresas públicas estende-se a todas as outras dimensões, mas de forma mais ligeira.

PRESENÇA FEMININA NOS ORGANISMOS PÚBLICOS % DE CARGOS DE GESTÃO POR GÉNERO



Além do setor empresarial do Estado, **cerca de 1/3 dos gestores dos organismos públicos são mulheres**. A presença feminina é mais evidente na administração central, com paridade face aos homens, fruto de uma maior presença de gestoras na área do Ensino.

Fonte: Análise Informa D&B. Período de análise: 2013-2019. Universo: Empresas ativas públicas ou privadas com pelo menos 1 gestor ou diretor executivo a 31 Dez 2019.

DEFINIÇÕES: **Poderes de decisão:** Sócios, acionistas, cargos de gestão e cargos de direção executiva. **Liderança:** Funções do primeiro gestor (Presidente do Conselho de Administração e Gerente). **Cargos de gestão:** Órgãos sociais (órgãos de gestão, administração e gerência). **Cargos de direção:** Cargos de direção executiva (diretores de 1ª linha). **Cargos de topo:** funções do primeiro gestor (Presidente do Conselho de Administração e Gerente) ou de diretor geral.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.